

*[...] Vede o que ouvis! [...]*

Marcos

4:24

### **Atentai vós que ouvis<sup>17</sup>**

Frequentemente lastimamos enganos de que somos vítimas ou deploramos obstáculos com que não contávamos, absolutamente desvinculados de advertências edificantes que nos enriquecem a alma.

Esperamos que amigos nos evitem aborrecimentos, que instrutores nos garantam o passo...

As leis que nos regem, contudo, se expressam por

evolução, crescimento, disciplina, responsabilidade.

Uma criança, nos primeiros tempos da experiência física, decerto contará com o amparo materno ou com o auxílio de pajens dedicados, a fim de equilibrar-se nos próprios pés; todavia, o tempo desenvolver-lhe-á entendimento e forma, situando-a na idade da razão. Chegada a esse ponto, a criatura já não pode refugiar-se no regaço alheio para obter apoio e condução. Colocada entre os adultos, que gravitam em torno de interesses variados, é compelida a defrontar-se com os problemas que lhe digam respeito, de modo a resolvê-

los, com vistas à própria sublimação espiritual.

Imperioso, dessa forma, que não se renda culto à desatenção nos caminhos da vida. Nos menores e maiores acontecimentos do cotidiano, é preciso saibamos analisar, de raciocínio sereno, que sugestões edificantes a fé nos proporciona ou que lições vivas a experiência nos traz.

Imaginemos alguém atravessando a via pública sem a menor consideração para com os avisos do trânsito, ou contraindo dívidas, sem a mínima ideia de que responderá pelos próprios atos. Claramente que, por fim, esbarrará com desastre e

insolvência.

Assim também, na vida moral.

Ninguém vive acertadamente sem ponderação, equilíbrio, discernimento, autoexame. Reflitamos em nossos compromissos, deveres, tarefas, necessidades.

Para que nos premunamos contra disparate e imprudência, Jesus foi persuasivo, exortando-nos pelos apontamentos de Marcos: “Atentai vós que ouvis”.

(*Reformador*, maio 1965, p. 98)

---

▣ Texto publicado em *Bênção de paz*.  
Ed. GEEM. Cap. 12, com pequenas alterações.